

Plano de Actividades Orçamento

2010

1. Nota introdutória

O ano de 2009 representa um ano de viragem no Centro Norton de Matos. Depois de um período conturbado, marcado por alguma instabilidade, quer ao nível de actividades (ATL e natação, designadamente), quer ao nível financeiro e de recursos humanos, e não obstante a conjuntura a nível nacional continuar marcada por uma situação de crise, prevemos que o ano de 2010 represente o ultrapassar das dificuldades. E a nova época 2009/10, que agora se iniciou, vem confirmar esta nossa afirmação: o número de inscritos registou já um acréscimo superior a 20% face a período homólogo do ano anterior.

O CNM continua assim a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação activa aos níveis social, cultural e desportivo.

É com estes objectivos de, por um lado, consolidar a estabilidade que está agora a ser alcançada e, por outro, reforçar o papel activo e de destaque do CNM, engrandecendo cada vez mais esta casa, que esta Direcção tem vindo, desde que tomou posse, em Agosto último, a trabalhar de forma activa. E é este o seu compromisso para com a nossa instituição para o próximo ano!

A actual Direcção apresentou-se a eleições com um programa baseado em quatro grandes linhas programáticas:

- reforçar o associativismo;
- apoiar e divulgar as modalidades e promover o intercâmbio;
- reabilitar os espaços;
- consolidar a situação financeira.

Assim, como é natural, o actual plano de actividades centrar-se-á nas mesmas linhas orientadoras com que a actual Direcção se apresentou aos associados.

Este plano será o instrumento de referência para 2010, contendo as principais orientações estratégicas e operacionais, sempre susceptíveis, como qualquer plano, de ser reajustado em função de novas necessidades e da natural evolução da actividade do CNM.

30.Outubro.2009

A Direcção

Ana Cristina Rebelo Gomes

Ilacina do Centro Lacerio Tavares
F. Ribeiro
Fernando Sousa Duarte

Luís Miguel de Rego
Gonçalo André dos Santos Rodrigues

2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação cultural, social, desportiva e recreativa, fundada por alvará de 10 de Agosto de 1951, que aprovou, nos termos dos Estatutos da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), os estatutos da colectividade então denominada Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona. Inscrita naquela Fundação com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação para que se subordinará à orientação da FNAT”*.

Após o 25 de Abril de 1974, o agrupamento adoptou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual aquele Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Foi posteriormente, em 1990, constituído em associação, adoptando a denominação de Centro Norton de Matos.

Em 1994, foi-lhe atribuído o estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, reconhecido nos termos do Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro, por despacho do Primeiro-Ministro, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (actuais) estatutos.

De acordo com o art.2.º dos seus actuais estatutos, o Centro *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

Prestes a cumprir 60 anos de vida, o Centro Norton de Matos é uma instituição com um estatuto ímpar em Coimbra. Com os seus actuais 1423 associados e sendo hoje palco da prática de diversas actividades culturais/desportivas (sejam elas de competição, de formação ou de manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, o CNM assume-se claramente como uma das instituições mais activas de Coimbra. A séria actuação e forte capacidade de intervenção nos domínios social, cultural e desportivo, permitiram ao Centro afirmar-se como associação de referência não só a nível regional, mas também a nível nacional.

3. Apoios

Do conjunto de apoios, protocolos e acordos estabelecidos entre o CNM e outras entidades, alguns merecem a nossa especial referência.

É claramente o caso do INATEL, instituição à qual estamos historicamente ligados, dado o CNM ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação, segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido, especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte acção popular, desportiva e social, de grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objectivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”*

De realçar que, a partir de 2010, a forma de atribuição de apoios pelo INATEL sofre uma alteração radical: deixa de existir o actual subsídio directo a actividades como a ginástica ou o judo, substituído por apoios à execução de projectos ou à realização de acções / eventos concretos, acessíveis sob a forma de candidatura. Refira-se ainda que os centros filiados têm ainda que passar a pagar uma quota anual de € 50.

Especial relevo para a Câmara Municipal de Coimbra - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma activa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, *“...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos”*.

Destacam-se também o Governo Civil do Distrito de Coimbra e a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, sempre presentes no apoio à colectividade.

Continuaremos, em 2010, a contar com o apoio de todas estas instituições, essenciais à vida de qualquer colectividade, e procuraremos reforçar os laços com as forças vivas da cidade e da região. O Centro tem ainda estabelecido, ao longo da sua vida, protocolos de cooperação e de parceria com outras instituições, nomeadamente de apoio social ou da área da educação. Esta é uma das áreas que pretendemos ver reforçada, promovendo assinatura de novos protocolos, dinamizando ainda mais o CNM.

É o caso da parceria efectuada com o CEIFAC - Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra (com sede também no Bairro Norton de Matos), no âmbito de uma candidatura ao Programa Escolhas, que procura promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos

mais vulneráveis, tendo em consideração o maior risco de exclusão social, e que, a ser aprovada, significa, para 2010, o reforço da participação activa do CNM na área social.

Por último, neste ponto, uma referência para todos aqueles - entidades públicas ou privadas - que apoiam e/ou patrocinam as nossas actividades, e com os quais esperamos continuar a contar na próxima época.

4. Recursos Humanos

Ao nível dos recursos humanos, os últimos anos têm sido também marcados pela instabilidade, tendo o quadro de pessoal sofrido uma drástica redução, com a extinção do departamento de actividades de tempo livres e da natação, áreas às quais estava afecta a maior parte do pessoal da instituição.

O ano de 2009, também nesta área, foi sinónimo de estabilização. Efectivamente, o quadro de pessoal encontra-se, neste momento, consolidado [3 trabalhadoras da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza e 1 treinadora], cobrindo as áreas essenciais de funcionamento da instituição e permitindo, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a actividade diária do CNM.

Acresce ainda todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande colectividade.

A todos eles, o CNM (e nomeadamente, esta Direcção) agradece, esperando continuar a contar, em 2010, com a sua dedicação, comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização pessoal.

Neste sentido, iremos reforçar a aposta na formação profissional e no fortalecimento de competências (no caso do pessoal do quadro) e dar continuidade a uma política de proximidade entre a Direcção e os professores / treinadores / monitores, nomeadamente através de reuniões regulares entre estes e os directores responsáveis pelas respectivas actividades.

5. Gestão administrativa e financeira

Como já foi referido, esta Direcção assumiu a consolidação da situação financeira como uma das linhas orientadoras da sua actuação. De facto, não basta termos ultrapassado a difícil crise por que passámos; será necessário estabilizar e fortalecer o CNM, do ponto de vista financeiro.

Toda e qualquer instituição está sujeita a períodos de instabilidade - ainda mais em época de crise, como a que recentemente tem afectado a economia mundial. Obviamente que, neste tipo de colectividades, muito dependentes do nível de actividade alcançado ou dos apoios recebidos, qualquer pequena variação num destes factores é susceptível de provocar grandes alterações à sua estrutura financeira.

Com este propósito, será essencial, em 2010, na vertente da receita:

- garantir a capacidade de gerar receitas:
 - . angariar novos sócios;
 - . angariar novos praticantes (tentando estabilizar o nível de actividade do CNM, num patamar “confortável” para o espaço e para as condições de que dispomos e que podemos oferecer);
 - . dinamizar o aluguer de espaços - nomeadamente para fins publicitários (ringue);
 - . angariar novos patrocinadores e mecenas;
 - . equacionar a possibilidade da criação de uma loja, nas nossas instalações, de material associado às modalidades (material desportivo, equipamento, material promocional, fotos,...);
- captar e tirar o máximo proveito dos apoios públicos que possam ser concedidos.

Do lado da despesa, é imprescindível uma gestão rigorosa das despesas e uma selecção criteriosa dos investimentos a efectuar, mantendo-os compatíveis com o nível de actividade e, claro, de receita obtida, associados a uma racionalização de recursos. A este nível, podemos dar o exemplo da renegociação das condições bancárias ou de revisão da carteira de seguros, já em curso.

Mas cabe também aos sócios um papel importante na estabilização da situação financeira da nossa instituição, através da regularização das quotas de sócio em atraso: de 1388 sócios no final de 2008, 619 tinham quotas em atraso em Março do corrente ano (cerca de 45%)!

Neste sentido, três importantes medidas serão tomadas: a renumeração de sócios (ver ponto 7.), o serviço de cobranças porta-a-porta (que, depois de alguns problemas, se encontra já reactivado, com o novo cobrador já em funções), e a análise da possibilidade de criar condições para o pagamento por débito directo ou por pagamento de serviços.

Por último, a nível do funcionamento administrativo-financeiro, procurar-se-á instalar um programa informático de recebimentos e emissão de recibos.

6. Espaços

No que ao espaço físico diz respeito, existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objectivo passa por reabilitar espaços,

criando as melhores condições possíveis para a prática das actividades e para o bem-estar dos sócios.

A este nível, as prioridades serão:

- arranjo do chão da sala de jogos, biblioteca, corredor e sala da direcção, com a colagem e o afixamento dos tacos de madeira;
- beneficiação nos balneários / vestiários / WC;
- reabilitação e beneficiação do hall de entrada;
- analisar a possibilidade de criar mais uma sala para a prática das actividades, e sua implementação, caso seja viável;
- melhorar as condições das actuais salas de dança e ginástica (por exemplo, colocação de ar condicionado).

A implementação das novas medidas em matéria de segurança contra incêndios, de acordo com as exigências legais a entrar em vigor em 2010, será também uma prioridade, reforçando as condições de segurança da colectividade, em colaboração com os serviços da Protecção Civil, incluindo a realização de simulacros (agora obrigatória).

Já em curso está a reorganização dos espaços de apoio, procurando que todas as modalidades disponham de um espaço, na medida do possível individualizado, onde possam guardar os seus materiais. Esta reorganização passará ainda pela alteração e melhoria das condições dos espaços de arquivo do CNM.

7. Associativismo e área social e recreativa

Qualquer Direcção de uma colectividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua actuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

A apresentação de uma revisão dos Estatutos e dos seus Regulamentos (a última revisão data da década de 90), actualizando-os, como forma de atingir aquele objectivo, está entre as prioridades nesta área.

A captação de novos sócios e a renumeração dos existentes, com a actualização do respectivo ficheiro, assumem também particular importância. Este processo de renumeração iniciar-se-á durante o ano de 2010, com o envio das cartas aos sócios, para que a nova numeração entre em vigor a 1 de Janeiro de 2011.

Em 2010, pretende-se ainda retomar o almoço / jantar anual de associados, com a homenagem aos sócios com 50, 25 e 20 anos de antiguidade.

No âmbito das suas funções social e recreativa, o CNM irá:

- promover práticas de envelhecimento activo, através do reforço de actividades culturais, recreativas e desportivas para este segmento da população - nomeadamente da ginástica e do reforço e melhoramento de espaços de convívio;
- dinamizar a sala de jogos (por exemplo, através da realização de torneios);
- organizar sessões de esclarecimento/ debates, com oradores convidados, em temas de interesse como a saúde, justiça, educação, segurança e prevenção de riscos;
- promover a inclusão social de crianças e jovens, através da participação no Programa Escolhas, atrás referido.

8. Actividades culturais e desportivas

Se os sócios representam um dos pilares da colectividade, não é menos verdade que o outro pilar assenta nas actividades desenvolvidas e nos seus praticantes. Assim, o apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes serão a base para o fortalecimento deste pilar.

Nesse sentido, para a corrente época, irão ser tomadas as seguintes medidas:

- acompanhamento activo das modalidades, através de uma política de proximidade entre a Direcção e os professores / treinadores / monitores;
- lançamento de campanhas de captação de novos praticantes;
- intensificar a divulgação do CNM e a promoção das suas actividades, utilizando o site oficial da colectividade, os órgãos de comunicação social e a reedição do boletim "O NORTON";
- promover e realizar, ao nível das diferentes actividades:
 - . workshops e / ou sessões com convidados de referência para falar da sua experiência e trocar impressões com os praticantes / atletas;
 - . torneios extra competição;
 - . festas de Natal e de final de ano em todas as modalidades, apelando ao convívio e à participação de todos os praticantes e respectivas famílias;
- realizar o almoço/jantar anual de reconhecimento às actividades e aos praticantes do CNM;
- rever e colocar em pleno funcionamento os regulamentos das actividades.

Apresentam-se os planos específicos de cada actividade para a época 2009/10. De realçar que, neste aspecto, o período de referência considerado será a época, por ser claramente o que faz mais sentido. Efectivamente, são estas as actividades que estão a funcionar neste momento e até Agosto de 2010, com os objectivos determinados pelos actuais professores / treinadores / monitores. Com o início de uma nova época, há sempre necessidade de, no mínimo, rever estes objectivos, podendo igualmente existir alterações nos responsáveis, e no limite, nas próprias actividades.

O CNM continuará permanentemente, como tem feito até aqui, a analisar a procura e a adequar a sua oferta às necessidades detectadas.

8.1. Academia de Dança do CNM

a) Ballet

A Academia de Dança do CNM - Ballet -, cujo ensino é certificado pela *Royal Academy of Dance* (RAD), acreditação válida e reconhecida internacionalmente, segue o seu método e programas de ensino, com o rigor e excelência que lhe são conhecidos, orientado pelas Professoras Teresa Gouveia e Catarina Pinho [professoras registadas na RAD]. Anualmente os alunos são apresentados a um rigoroso exame, recebendo posteriormente um relatório técnico e o respectivo diploma. A RAD tem um Quadro de Examinadores Internacional, professores experientes e respeitáveis que passam por um rigoroso processo de selecção e programa de treino antes de serem nomeados como Examinadores.

O método da *Royal Academy of Dancing* proporciona aos seus alunos uma experiência diversificada que está intrinsecamente ligada à Dança e ao prazer do movimento. A sua metodologia combina três elementos diferentes: Técnica de Dança Clássica, "Movimento Livre" e Dança de Carácter. No seu conjunto, estes elementos favorecem o desenvolvimento das capacidades motoras, criatividade, orientação espacial e temporal, melhora a aptidão física, incentivam a auto-confiança, assim como a educação social e pessoal do aluno.

Desde a presente época (2009/10), desenvolve-se uma nova actividade: condição física vocacionada para alunos de ballet, o que irá enriquecer o desempenho técnico físico e artístico.

Os principais objectivos a alcançar são:

- promover a aprendizagem de Ballet como uma actividade física segura e saudável, lúdica e cultural baseada num ensino fundamentado, rigoroso e objectivo;
- conduzir os alunos à aquisição de competências técnicas, artísticas, musicais e sociais;
- estimular a auto confiança e determinação;
- desenvolver nos alunos o gosto pela prática do Ballet e a sensibilidade musical;
- motivar o processo criativo individual e de grupo;
- promover as relações interpessoais;
- proporcionar uma formação de qualidade adequada às exigências de conhecimento e práticas da dança, a fim de favorecer aos alunos a futura integração em escolas de Ensino Superior de dança; grupos de dança; projectos ou exercício de profissões ligadas à dança (produção, etc.).

Em 2009/10, pretende-se desenvolver as seguintes actividades:

- Dezembro de 2009 - realização de aulas abertas a Pais e Familiares;
- Fevereiro / Março 2010 - participação dos alunos e Professoras do CNM no Estágio de Dança do Orfeão de Leiria;
- Abril 2010 - participação dos alunos do CNM no Concurso Internacional de Dança - Dançarte;

- Maio 2010 - participação dos alunos do CNM no Concurso de Dança - *Prix de Viana*;
- Maio / Junho de 2010 - realização dos exames da *Royal Academy of Dance* na Academia de Dança do CNM;
- Junho de 2010 - realização do espectáculo anual no TAGV;
- Julho de 2010 - participação dos alunos e Professoras do CNM no estágio de Dança do Conservatório Nacional de Dança.

Ainda sem datas definidas, realizar-se-ão também as seguintes actividades:

- assistência a um ensaio geral de um espectáculo de Ballet de uma companhia profissional;
- realização e participação no workshop de Dança a realizar na Academia de Dança do CNM;
- participação dos alunos da Academia de Dança do CNM em espectáculos que venham a ser realizados.

b) Jazz

A Academia de Dança do CNM - Jazz -, sob a responsabilidade das Professoras e Coreógrafas Káká e Kéké Chieira Mariano Pêgo, pretende ser um espaço formativo e vivencial por excelência, propiciador de um caminho de transformação e construção, aos níveis técnico e criativo, tendo por objectivos a prática, a formação e a difusão da dança enquanto meio de promoção e apoio ao desenvolvimento pessoal e social.

A Dança Jazz do CNM tem vindo a adquirir progressivamente um papel preponderante na projecção e valorização do panorama da Dança em Coimbra. Esta modalidade, iniciada nesta associação em 1997, conta actualmente com nove classes, que ao longo do ano aprendem e desenvolvem as bases fundamentais de Jazz.

As questões específicas a serem trabalhadas nas aulas são:

- o alinhamento saudável e a função corporal;
- liberdade e articulação de zonas do corpo e da sua integração como um todo em movimento;
- gama de energias contrastantes: movimento/quietude;
- manifestação das energias corporais a partir da musicalidade;
- expressão e comunicação em movimento/ coordenação motora;
- aumentar a técnica e a qualidade interpretativa das bailarinas;
- fomentar o trabalho de grupo através da aprendizagem colectiva de coreografias;
- presença em palco.

Sendo a dança um organismo vivo, volátil, repleto de estilos distintos e complementares, torna-se fundamental a realização de espectáculos destinados à sua promoção, circulação e difusão,

desenvolvendo anualmente novas estratégias que garantam a polaridade múltipla dos seus objectivos.

Desta forma, e para a época de 2009/10 estão programadas as seguintes iniciativas:

- convívio de Natal;
- organização e participação no estágio / workshop de dança da Academia de Dança do CNM;
- participação no *Festival Internacional de Dixieland* em Cantanhede;
- realização do espectáculo anual, em Junho, no Teatro Académico de Gil Vicente.

Para além destas iniciativas, as professoras encontram-se receptivas a participar noutros eventos para os quais o CNM seja convidado, desde que os convites sejam remetidos atempadamente e os dias/horários não comprometam a dinâmica da modalidade.

8.2. Academia de Música CNM

Produzida por Caminhos sem Atalho, unip.lda, caracterizada pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções instrumentais (**Acordeão, Baixo, Bandolim, Bateria, Canto, Cavaquinho, Flauta de Bisel, Flauta Transversal, Guitarra de Coimbra, Piano, Guitarra Clássica / Viola dedilhada, Guitarra Eléctrica, Violino**), pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta (**banda/classe de conjunto / combo**) e por uma prática de ensino inovadora, é sob a batuta do seu Director, o Professor Pedro Ferreira, que uma equipa de 18 professores desenvolve um trabalho pedagógico de ensino musical cada vez mais apreciado no seio da nossa cidade.

Para o novo ano lectivo, a Academia iniciará a prática de ensino de **Clarinete, Concertina, Saxofone, Trombone, Trompete e Violoncelo**.

Serão criadas turmas de preparação para os pré-requisitos do Curso de Música da Escola Superior de Educação bem como para o ingresso no Conservatório de Música de Coimbra.

Espera-se ainda que a constituição de um **coro** e de uma **orquestra** seja uma realidade neste novo ano.

Outras actividades, nomeadamente as semanas musicais, onde as experiências mensais de conjunto ganham outra dimensão, e eventos no Natal e Páscoa são motivadores para a prática de aprendizagem e para o espírito de vivência numa comunidade de ensino musical. Os concertos/festa de final de ano estão agendados para Junho.

O presente ano lectivo (que começou a 21 de Setembro e conhece o seu término a 17 de Julho) regista já, em Outubro deste ano, 162 alunos inscritos, prevendo-se um aumento durante o ano.

8.3. Actividades Aquáticas

Estas actividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/09, com as actividades aquáticas destinadas à 1.^a infância, tendo registado um enorme sucesso. Face a este sucesso, e detectadas necessidades noutros escalões etários, foram criadas novas turmas, na presente época, para crianças e para adultos. Foi ainda criada uma turma de hidroginástica.

a) Actividades Aquáticas na 1.^a infância

Destinam-se a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, pretendendo-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didáctico, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afectivo, espacial, etc.

De forma mais detalhada, os benefícios para o bebé são:

- área emocional e social: reforço da relação Pai/Bebé (dedicação exclusiva do Pai aquele bebé, numa actividade e ambiente agradáveis); promoção das 1.^{as} interações sociais; reforço da auto-confiança do bebé; ajuda na regulação das emoções; estimulação da sua imaginação ao reproduzir histórias e imitando os seus heróis;

- área motora: desenvolvimento da noção de corpo; diminuição da percentagem de tecido adiposo; fortalecimento da musculatura e aumento do repertório motor; fortalecimento do sistema cardio-respiratório e do sistema imunológico; prevenção de desvios posturais e atrasos psicomotores e reabilitação em algumas patologias do aparelho locomotor; favorecimento do relaxamento;

- área cognitiva: favorecimento da exploração activa; estímulo da ultrapassagem de obstáculos; criação de novas interrogações; promoção de uma aprendizagem construtiva e estimulação da concentração; estimulação do desenvolvimento cognitivo do bebé a partir da etapa de desenvolvimento onde se encontra;

- área visual e auditiva: reconhecimento das diferentes cores, formas, texturas, grau de fluabilidade e dureza de diversos materiais, etc; promoção da perspicácia visual e sensibilidade ao contraste; melhoria da percepção da noção de profundidade e de distância; melhoria da capacidade de localização auditiva de objectos e/ou acontecimentos; melhoria da discriminação das características dos sons.

Como vantagem adicional, o bebé gasta as suas energias dentro de água, reforça o apetite e tem um sono mais tranquilo.

b) Actividades Aquáticas para Crianças

Esta actividade, destinada a crianças, encontra-se estruturada em 3 níveis:

- **Adaptação ao Meio Aquático** (nível 1), tendo como objectivos a familiarização com a água; a aquisição do equilíbrio dorsal e ventral; a associação do ritmo respiratório à propulsão (batimento alternado das pernas); o nadar 10-20m crol/costas, rudimentar; e o saltar de cabeça a partir da posição sentado.

A este nível, as habilidades pretendidas são a movimentação com apoio no chão mantendo o equilíbrio; a submersão da face e expiração com olhos abertos; a flutuação dorsal/ventral; o deslize dorsal/ventral; a rotação em torno dos eixos longitudinal/transversal; o salto com impulsão; o apanhar de objectos no fundo da piscina.

- **Iniciação às Técnicas do Nado Formal** (nível 2), cujos objectivos são a aprendizagem crol / costas; o controlo da respiração; a coordenação dos braços /pernas com a respiração; o nadar 25m crol / costas (respiração correcta, boa coordenação e boa amplitude de gestos); o nadar bruços rudimentar; e o saltar de cabeça a partir de pé.

As habilidades, a este nível, são a movimentação de braços/pernas crol, coordenados com a respiração; a movimentação de braços/pernas costas, coordenados com a respiração; a execução de forma mais ou menos correcta da braçada e da pernada de bruços, associada à respiração; a propulsão com gestos de *sculling*; o salto com impulsão a partir da posição de pé; e as cambalhotas para a frente e para trás.

- **Aperfeiçoamento das Técnicas do Nado Formal** (nível 3), em que se pretende o aperfeiçoamento dos estilos crol / costas / bruços e a introdução ao estilo e à técnica da mariposa; o nadar 50 m crol / costas, com bons níveis técnicos; o nadar 25m bruços (respiração correcta, boa coordenação e boa amplitude de gestos); iniciação à técnica das viragens.

Quanto às habilidades pretendidas, destacam-se o domínio elementar das técnicas de *sculling*; o domínio da técnica da retropedalagem; a execução de forma mais ou menos correcta do movimento de pernas mariposa (deslize ventral e dorsal); o nadar mariposa só com um braço e trocar; o saltar de cabeça com boa extensão e a entrada oblíqua na água seguida de deslize.

c) Natação para Adultos

Nesta actividade, destinada a maiores de 16 anos, pretende-se dar continuidade ao trabalho de ensino/aperfeiçoamento da natação iniciado no âmbito das aulas de Actividades Aquáticas para crianças.

d) Hidroginástica

A hidroginástica é uma actividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade (aumento da amplitude articular).

Através de exercícios simples ou mais complexos, isolados ou combinados, aliados à música, pode-se ter uma aula divertida, onde ocorrem momentos de grande intensidade física e momentos relaxantes, sempre com boa disposição, divertimento e um bom clima na aula.

As aulas destinam-se a todas as pessoas sem limite de idade, que através da ginástica na água queiram melhorar ou recuperar a sua condição física (pessoas com excesso de peso, problemas articulares ou outros a quem não é permitido fazer ginástica fora de água poderão fazer hidroginástica sem grandes condicionalismos).

Pretende-se nestas aulas proporcionar aos alunos uma prática desportiva suave, confortável e continuada, usufruindo de todos os benefícios da água: alívio do peso corporal com diminuição da sobrecarga de esforço sobre as articulações; efeito relaxante da água que facilita a amplitude articular e a execução dos exercícios; diminuição dos choques e das lesões desportivas; alívio e diminuição das dores lombares, pela solicitação correcta e constante dos músculos posturais; aumento da resistência, tonicidade muscular e flexibilidade do indivíduo, uma vez que a pressão hidrostática exercida pela água activa a circulação sanguínea, permitindo uma melhor irrigação dos músculos solicitados durante os exercícios; tonificação do músculo do diafragma, essencial à respiração, ajudando a uma melhor ventilação pulmonar (respiração mais profunda).

8.4. Bilhar

Depois de uma forte aposta competitiva, em que esta modalidade do CNM construiu o seu espólio de troféus ano após ano, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e se tornou conhecida além fronteiras, a redução de patrocinadores impediu a manutenção do estatuto anteriormente alcançado, passando a um estatuto de menor relevância no panorama nacional.

O Bilhar do CNM integra, actualmente, única e exclusivamente jogadores de Coimbra, sócios da colectividade, que participarão nas provas individuais do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar.

8.5. Futsal

Sob a orientação do treinador José Vítor Rodrigues (Zézé), os infantis, os iniciados e os juvenis do CNM treinam afincadamente no nosso ringue com relva sintética, com vista à obtenção dos melhores resultados possíveis nas provas organizadas pela Associação de Futebol de Coimbra - Campeonatos Distritais e Taça A.F.C. em futsal.

A evolução positiva registada nos anos iniciais tinha permitido a existência de quatro escalões, até à época 2007/08. Em 2008/09, a diminuição do número de praticantes ditou a extinção dos escalões escolinhas e juvenis. Contudo, o movimento inverso verificado esta época, associado aos níveis etários dos nossos praticantes, levou ao regresso do escalão juvenis.

Uma vez que o caminho para a continuidade desta actividade será a aposta na formação, será indispensável reabilitar as escolinhas na época 2010/11. Assim, a presente época será marcada pela promoção e divulgação da actividade e pela realização de treinos e torneios de captação.

Sempre presentes como objectivos estão a dignificação do nome da Instituição nos jogos/eventos em que participem; o potenciar das capacidades físicas e mentais para o desporto; o reforço das relações intra e inter-pessoais; e a melhor sociabilização de todos os atletas.

Com o objectivo de promover o intercâmbio, pretende-se realizar um torneio de futsal (para todos os escalões), com equipas a convidar.

Está ainda prevista a realização da festa de final de ano, como forma de fomentar o convívio entre todos os praticantes e respectivas famílias, solidificando o espírito de grupo.

8.6. Ginásticas

a) Rítmica

O esforço desenvolvido na época 2008/09 por todos os intervenientes nesta modalidade, atletas e treinadora (Nina Chevts), mas também pela direcção do Centro e muito pelos pais, permitiu que fossem alcançados os melhores resultados de sempre por atletas do CNM.

O ano que agora se inicia apresenta-se prometedor por várias razões. Desde logo porque se regista um natural crescimento em experiência competitiva das nossas atletas, o que permite esperar a consolidação e até valorização do seu posicionamento no panorama nacional da modalidade - foi já conseguido o estatuto de alta competição para três delas, por terem integrado com regularidade representações nacionais. Além disso, ingressaram no CNM algumas atletas de Aveiro com grande potencial, incluindo a campeã regional/distrital de Juvenis, cuja integração se está a fazer com normalidade.

O CNM pretende continuar a apostar nesta modalidade para manter ou até aumentar o nível competitivo de modo a podermos alimentar o sonho da internacionalização e da exigente qualificação para o campeonato da Europa em 2010.

Acresce que se têm vindo a reforçar as classes de iniciação, formação e pré-competição, onde desde já se constata a existência de algumas praticantes de grande talento. Assim, daremos

também especial atenção às classes de formação, com apoio de mais equipamento, procurando melhorar as condições de treino.

Iremos continuar a promover e a esperar o importante envolvimento das famílias das atletas, fundamental para o enriquecimento de um espírito único de entreaajuda entre dirigentes, atletas, treinadora e pais numa vontade de proporcionar o melhor ambiente de convívio e de treino. Iremos de igual forma continuar a fazer uma aposta na divulgação da modalidade com exposições em festas ou eventos pela cidade ou em qualquer local de onde surjam solicitações.

Está prevista a participação nas provas oficiais do calendário distrital e nacional bem como a participação em alguns torneios por convite, a participação no Torneio Internacional de Espinho e no Torneio Internacional e Taça do Mundo de Portimão. Prevê-se ainda a realização de dois estágios e perspectiva-se a organização do I Torneio CNM de Ginástica Rítmica.

Para além disso, e para reforçar o espírito de amizade e o convívio entre todos os atletas, de todas as classes e respectivas famílias, está prevista a realização de uma festa de Natal e de uma festa de final de época.

b) Sénior

Dirigida à população menos jovem, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes, constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A actividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal (onde se inclui a ginástica, dança, resistência, flexibilidade e força), ajuda a estimular a interacção social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. Todos estes benefícios reflectem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

c) Step / localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta actividade tem como objectivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global.

Os objectivos mais específicos são a manutenção / o reforço da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular;

a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco da doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”.

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-seleccionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objectivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

Uma vez que as demonstrações são um bom veículo de promoção da actividade e de motivação dos alunos, está prevista a participação em eventos de final de ano.

8.7. Judo

O Judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto, fundada por Jigoro Kano em 1882. Os seus objectivos são fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal.

Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo mundo, o judo tornou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos para mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo no número de praticantes.

A sua técnica utiliza basicamente a força e peso do oponente contra ele. Palavras ditas pelo mestre Kano para definir a luta: *"arte em que se usa ao máximo a força física e espiritual"*. A vitória, ainda segundo seu mestre fundador, representa um fortalecimento espiritual.

Há mais de 15 anos que o CNM conta com o Judo, sob a batuta do profissional e dedicado professor João Carlos Abreu. Na presente época, com uma classe de competição, duas classes de infantis e uma nova classe de “baby judo”, representando uma clara aposta na formação de judocas, pretendendo-se que o CNM continue a ser clube com tradições nesta vertente.

A falta de espaço para a prática da actividade nas instalações do Centro levou a que o Judo se tenha deslocado, a nível de espaço físico, para o Estádio Cidade de Coimbra.

O trabalho e empenho continuam com vista à participação nos campeonatos zonal e nacional de juvenis, bem como em torneios.

8.8. Yoga

A prática do Yoga proporciona um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior, uma vez que, na vida agitada do nosso século a chamada pausa na corrida diária é inexistente. A prática do Yoga é para ser compreendida, vivida e sentida.

É a educação integral do ser, é o perfeito desenvolvimento do corpo e da mente, visando o auto-conhecimento.

Nesta actividade, orientada por Maria da Penha, pretende-se assim melhorar os seguintes aspectos:

- 1) a respiração;
- 2) como relaxar;
- 3) concentrar-se;
- 4) trabalhar músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc.

sendo que todas essas acções serão conseguidas através de exercícios que respeitam o ritmo biológico do praticante.

O principal objectivo é fazer com que o corpo físico seja perfeitamente saudável. Além disso é preciso torná-lo resistente á fadiga, tensão e desenvolver a força de vontade.

“Sem a preparação do corpo físico

Não é possível uma mudança no comportamento.”

(Yoga Pradipika)

“Aquele que deseja aperfeiçoar-se nesta prática, mantém sob estrita vigilância sua mente, emoções, palavras e acções e começa regulá-las de acordo com os seus ideais.”

(Taimini_137)

8.9. Voleibol

A equipa de Voleibol do Centro Norton Matos é constituída essencialmente por ex-atletas da AAC, alguns dos quais que jogaram ao mais alto nível na modalidade, ex-atletas do CFUC-Voleibol e outros que se juntaram a um grupo cuja média de idades ronda actualmente os 35 anos, fazendo parte de uma equipa com cerca de 18 jogadores.

O CNM tem dominado o Campeonato Distrital de Voleibol do INATEL ao longo dos últimos 9 anos, em que se sagrou consecutivamente Campeão, tendo sempre passado à Fase Nacional. Contudo, devido ao elevado nível competitivo e em contraste com o que é o nosso campeonato, nunca conseguimos ultrapassar esta fase, para a qual nos preparamos permanentemente com vista a chegar ao título nacional. Este ano temos mais uma vez esse objectivo, com a equipa reforçada com 2 ou 3 valores vindos da equipa principal da AAC.

Nesta época, o Voleibol do CNM está apostado em conquistar mais 1 Título Distrital, num campeonato em que, para além de Coimbra, teremos de nos deslocar a Viseu, Figueira da Foz, Condeixa e Lousã, nesta 1.^a fase. Para a fase nacional será depois decidido o local do jogo a eliminar, que apura a equipa que disputará a Final Four de apuramento do Campeão Nacional. Assumimos assim como objectivos a conquista do Campeonato Distrital de Voleibol, a passagem á Fase Final - Final Four e a conquista do Título Nacional.

Caso o INATEL organize um Torneio de Voleibol de Praia, é nosso objectivo participar com um mínimo de 2 equipas dado ao elevado n.º de jogadores que temos.

Pondera-se ainda a eventual realização de 1 torneio, com equipas de outros Centros a nível nacional, originando assim um intercâmbio e convívio com outras equipas com quem nunca jogámos.

Por último, o voleibol do CNM pretende conquistar o apoio dos sócios e simpatizantes do CNM, para que nos sintamos a fazer algo útil, contribuindo para o desenvolvimento de uma das modalidades do nosso Centro.

9. Orçamento

Como é natural, a elaboração do Orçamento para 2010 baseia-se no Plano de Actividades que lhe está associado, tendo a Direcção procurado expressar em termos financeiros, com o máximo rigor, as acções que se propõe executar ao longo do ano.

Para tal, baseou-se, desde logo, nos valores executados até Outubro do corrente ano, com projecção de despesa até ao final do ano e no histórico de actividade e histórico financeiro.

Partindo dessa base, foram assumidos determinados pressupostos, sendo de destacar, na perspectiva da receita:

- na vertente “sócios”, foi feita uma estimativa de aumento de novas inscrições (em comparação com o real de 2009, ano em que se denota uma quebra em relação a anos anteriores), uma estimativa de recebimentos correntes e previsão de valor de quotas a recuperar no processo de renumeração (estando também incluídos os respectivos custos com este processo), prevendo-se assim um valor de quotizações superior ao normal;
- nas actividades, os cálculos de inscrições e mensalidades resultam de uma projecção de aumento do número de praticantes, para o ano de 2010, para as actividades actualmente existentes, em relação ao actual número de praticantes;
- diminuição de apoios públicos, que se tem vindo a sentir nos últimos anos, prevendo-se, contudo, um acréscimo de patrocínios e mecenaz e de cedência de espaços para fins publicitários;
- estimativas de receitas de eventos (e respectivas despesas) efectuadas com base no histórico.

Do lado da despesa, foram englobados todos os compromissos já assumidos para 2010 [por exemplo, os planos prestacionais da Segurança Social ou a dívida à CMC (pistas de natação), a amortizar via RDM anual]. Foram ainda considerados:

- actualização das remunerações do pessoal;
- na rubrica obras estão orçamentadas todas as obras detalhadamente mencionadas no plano (ponto 6. Espaços), estando ainda identificado autonomamente o valor da comparticipação do CNM, com base na permutagem, na obra de arranjo do telhado do prédio das Caixas de Previdência;
- as restantes despesas na área do património resultam de projecção com base no ano de 2009;
- na rubrica promoção e divulgação insere-se a elaboração de folhetos / brochuras de informação das actividades ou de eventuais brindes para as crianças (Natal), por exemplo;
- as despesas das actividades são efectuadas com base no histórico e nas necessidades face ao planeado para cada uma.

O Orçamento para 2010 mostra-se assim equilibrado, com praticamente todas as actividades a atingirem um resultado positivo (à excepção do voleibol, que se trata de um caso de excepção, uma vez que a equipa do CNM alcançou já 9 títulos distritais consecutivos, com um valor mínimo de custos), permitindo compensar as áreas naturalmente deficitárias numa instituição deste género (administrativa, património ou promoção).

	Receita	Despesa	Saldo
Administração	€ 64.462,00	€ 104.825,00	-€ 40.363,00
Jóias (Sócios)	€ 1.250,00		
Quotizações (Sócios)	€ 28.800,00		
Inscrições das actividades	€ 20.412,00		
Subsídios (CMC e Junta de Freguesia)	€ 14.000,00		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 50.124,00	
Pessoal - encargos sociais		€ 9.277,00	
Pessoal - planos prestacionais da Segurança Social		€ 6.245,00	
Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 926,00	
Pessoal - formação		€ 1.200,00	
Pessoal - indemnizações ATL (residual)		€ 856,00	
Despesas de representação		€ 600,00	
Honorários - cobrança de quotas		€ 1.800,00	
Honorários - contabilidade		€ 5.304,00	
Comunicações		€ 5.527,00	
Despesas correspondência		€ 731,00	
Consumíveis de escritório e fotocópias		€ 2.119,00	
Cartões e quotas		€ 954,00	
Taxas de filiação CNM (inclui quota INATEL)		€ 700,00	
Amortização dívida pistas de natação (CMC)		€ 10.000,00	
Despesas bancárias		€ 1.203,00	
Empréstimo - amortização de capital		€ 7.000,00	
Empréstimo - juros		€ 259,00	
Património	€ 25.664,00	€ 64.497,00	-€ 38.833,00
Exploração bar	€ 3.960,00		
Espaço ATM	€ 600,00		
Cedência de espaços	€ 8.180,00		
Cedência de espaços para fins publicitários	€ 5.400,00	€ 604,00	
Electricidade		€ 8.619,00	
Água		€ 1.224,00	
Gás		€ 306,00	
Segurança		€ 401,00	
Limpeza, higiene e conforto		€ 3.244,00	
Seguro multi-risco		€ 463,00	
Conservação e manutenção		€ 2.350,00	
Obras		€ 31.863,00	
Equipamento e software informático		€ 4.100,00	
Rendas apartamentos	€ 7.524,00		
Seguro apartamentos		€ 89,00	
Condomínio apartamentos		€ 493,00	
Obras apartamentos		€ 315,00	
IMI apartamentos		€ 68,00	
Empréstimo apartamentos - amortização de capital		€ 3.072,00	
Empréstimo apartamentos - juros		€ 3.600,00	
Carrinha - seguro		€ 577,00	
Carrinha - imposto, inspecção, oficina e combustível		€ 879,00	
Impostos - IRC (rend.não isentos)		€ 570,00	
Impostos - IVA (rend.não isentos)		€ 1.660,00	
Lazer	€ 1.920,00	€ 1.791,00	€ 129,00
Sala de convívio	€ 1.920,00		
Biblioteca - jornais e revistas		€ 889,00	
TV Cabo		€ 902,00	

	Receita	Despesa	Saldo
Eventos e promoção	€ 23.585,00	€ 28.503,00	-€ 4.918,00
Jantar Homenagem Sócios / Actividades	€ 4.500,00	€ 6.325,00	
Sarau Dança	€ 10.560,00	€ 7.300,00	
Workshop de Dança	€ 6.525,00	€ 3.250,00	
Boletim "O Norton"	€ 2.000,00	€ 8.662,00	
Promoção & divulgação		€ 2.966,00	
Academia de Dança	€ 105.376,00	€ 54.899,00	€ 50.477,00
Mensalidades Dança Jazz	€ 63.455,00		
Mensalidades Ballet	€ 41.921,00		
Prestação de serviços - Dança Jazz		€ 29.450,00	
Prestação de serviços - Ballet		€ 18.680,00	
Deslocações / actividades programadas		€ 1.500,00	
Investimento		€ 5.269,00	
Academia de Música	€ 69.435,00	€ 55.548,00	€ 13.887,00
Inscrições	€ 6.660,00		
Mensalidades	€ 62.775,00		
Prestação de serviços		€ 55.548,00	
Actividades Aquáticas	€ 12.555,00	€ 10.989,00	€ 1.566,00
Mensalidades	€ 12.555,00		
Piscinas		€ 3.461,00	
Prestação de serviços		€ 6.900,00	
Investimento		€ 628,00	
Bilhar	€ 4.580,00	€ 3.904,00	€ 676,00
Mensalidades	€ 1.980,00		
Patrocínios & donativos	€ 2.600,00		
Inscrições federativas		€ 488,00	
Participações em provas		€ 690,00	
Deslocações		€ 1.800,00	
Investimento		€ 926,00	
Futsal	€ 16.407,00	€ 11.273,00	€ 5.134,00
Mensalidades	€ 12.787,00		
Subsídio de deslocação AFC	€ 370,00		
Patrocínios & donativos	€ 3.250,00		
Prestação de serviços		€ 6.394,00	
Despesas AFC		€ 1.100,00	
Deslocações / actividades programadas		€ 2.500,00	
Investimento		€ 1.279,00	
Ginástica Rítmica	€ 23.432,00	€ 21.993,00	€ 1.439,00
Mensalidades	€ 23.432,00		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 13.415,00	
Pessoal - encargos sociais		€ 2.516,00	
Prestação de serviços		€ 1.440,00	
Despesas AGDC		€ 700,00	
Deslocações / actividades programadas		€ 2.750,00	
Investimento		€ 1.172,00	
Ginástica Adultos (Sénior e Step / localizada)	€ 11.857,00	€ 3.975,00	€ 7.882,00
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 6.277,00		
Mensalidades Step	€ 5.580,00		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 706,00	
Pessoal - encargos sociais		€ 133,00	
Prestação de serviços		€ 1.950,00	
Investimento		€ 1.186,00	

	Receita	Despesa	Saldo
Judo	€ 8.951,00	€ 6.269,00	€ 2.682,00
Mensalidades	€ 8.951,00		
Prestação de serviços		€ 5.371,00	
Despesas AJC		€ 200,00	
Deslocações / actividades programadas		€ 250,00	
Investimento		€ 448,00	
Yoga	€ 2.232,00	€ 1.340,00	€ 892,00
Mensalidades	€ 2.232,00		
Prestação de serviços		€ 1.116,00	
Investimento		€ 224,00	
Voleibol	€ 150,00	€ 800,00	-€ 650,00
Subsídio de deslocação INATEL	€ 150,00		
Filiações INATEL		€ 200,00	
Deslocações		€ 350,00	
Investimento		€ 250,00	
TOTAIS	€ 370.606,00	€ 370.606,00	€ 0,00

Parecer

do Conselho Fiscal sobre o Plano de Actividades e Orçamento, ambos para 2010

Introdução

Para cumprimento do disposto no artigo 42.º, na alínea b) dos Estatutos em vigor, analisámos atentamente o Plano de Actividades e o Orçamento, ambos para 2010.

Responsabilidades

Nos termos do artigo 35.º, alínea e) dos Estatutos em vigor, é dever da Direcção do Centro Norton de Matos, a elaboração de um Plano de Actividades e de um Orçamento para o ano civil imediato. Nos termos do artigo 26.º, alínea c) dos referidos Estatutos, é de competência da Assembleia Geral a apreciação e votação dos referidos documentos.

A nossa responsabilidade está consagrada no citado artigo 42.º, alínea b) dos Estatutos em vigor e consiste na emissão de parecer sobre o Plano de Actividades e sobre o Orçamento, ambos válidos para 2010.

Âmbito

Os Estatutos em vigor não definem o conteúdo do parecer nem as normas que devem ser seguidas para emissão do parecer em causa. Assim, o presente parecer foi elaborado com base na percepção que temos do grau de ajustamento à realidade da vida quotidiana do Centro Norton de Matos, percepção que, por sua vez, se fundamenta no conhecimento que possuímos sobre realidades semelhantes ocorridas em ciclos económicos recentes. Os esclarecimentos que nos foram prestados, pronta e adequadamente, pela Direcção, ajudaram à formação do parecer que se segue.

Parecer

Somos do parecer que o Plano de Actividades para 2010 responde adequadamente às necessidades e interesses do Centro Norton de Matos, atento o programa eleitoral apresentado pela Direcção e com base no qual foi eleita em Assembleia Geral eleitoral.

Somos também do parecer que o Orçamento apresentado traduz, com níveis de rigor e certeza aceitáveis, os fluxos financeiros necessários à execução daquele Plano de Actividades.

Coimbra, 31 de Outubro de 2009.

O Conselho Fiscal

